OFÍCIO CONJUNTO 001/2020.
Brasília, 03 de junho de 2020.

Ao Sr.
Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central do Brasil

Senhor Presidente,

As entidades representativas de servidores do Banco Central do Brasil, nesta oportunidade, posicionam-se uníssonas no chamado por um tratamento adequado de gestão de recursos humanos no ambiente desta Autarquia em época de crise sanitária da Covid-19.

Segundo dados de acesso público, não há tendência clara de baixa nas curvas de contágio e óbitos, além da sua heterogeneidade geográfica, que atinge de maneira diferenciada cada representação regional do Banco Central. Some-se a isso o fator que muitos servidores estão expostos ao utilizar transportes em massa, característico de algumas capitais com presença do BC. Assim, faticamente, não se vislumbram indicadores muito diferentes do quadro que determinou o regime de trabalho remoto excepcional e temporário por meio da Portaria 107.218.

Ainda, o ambiente de leiaute de espaço aberto, típico de várias das instalações do BC, propicia o contágio acelerado de todos ali presentes, expondo a Instituição inclusive a iminente risco operacional ao ver-se obrigada a conceder licença médica simultânea para grupos de servidores que realizam atividades afins. A manutenção da modalidade de trabalho remoto, por óbvio, faz muito mais sentido e é a única forma de coadunar o interesse particular do servidor de zelo à saúde, sua e familiar, com as demandas da agenda institucional da Autarquia. E mais, tem sido inúmeros os relatos de labor célere e produtivo sob o ambiente de trabalho remoto do BC.

Contudo, verificam-se movimentos de retorno às atividades em alguns poucos entes públicos, em descompasso com o atual estágio da pandemia, expondo os colaboradores envolvidos a riscos evidentemente desnecessários.

Desta forma, clamamos à administração do Banco Central do Brasil que não se deixe levar por esses movimentos. A defesa da continuidade do trabalho remoto está a garantir uma via múltipla de ganhos para

todas as partes interessadas e uma demonstração de respeito e reconhecimento dos dirigentes desta Casa para com o corpo funcional.

Atenciosamente,

Paulo Lino Gonçalves

Presidente do Sinal – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central

Daniel Pereira dos Santos

Presidente do SintBacen - Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central

Oton Pereira Neves

Secretário Geral do Sindsep–DF – Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

Henrique Seganfredo

Presidente da ANBCB – Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil